

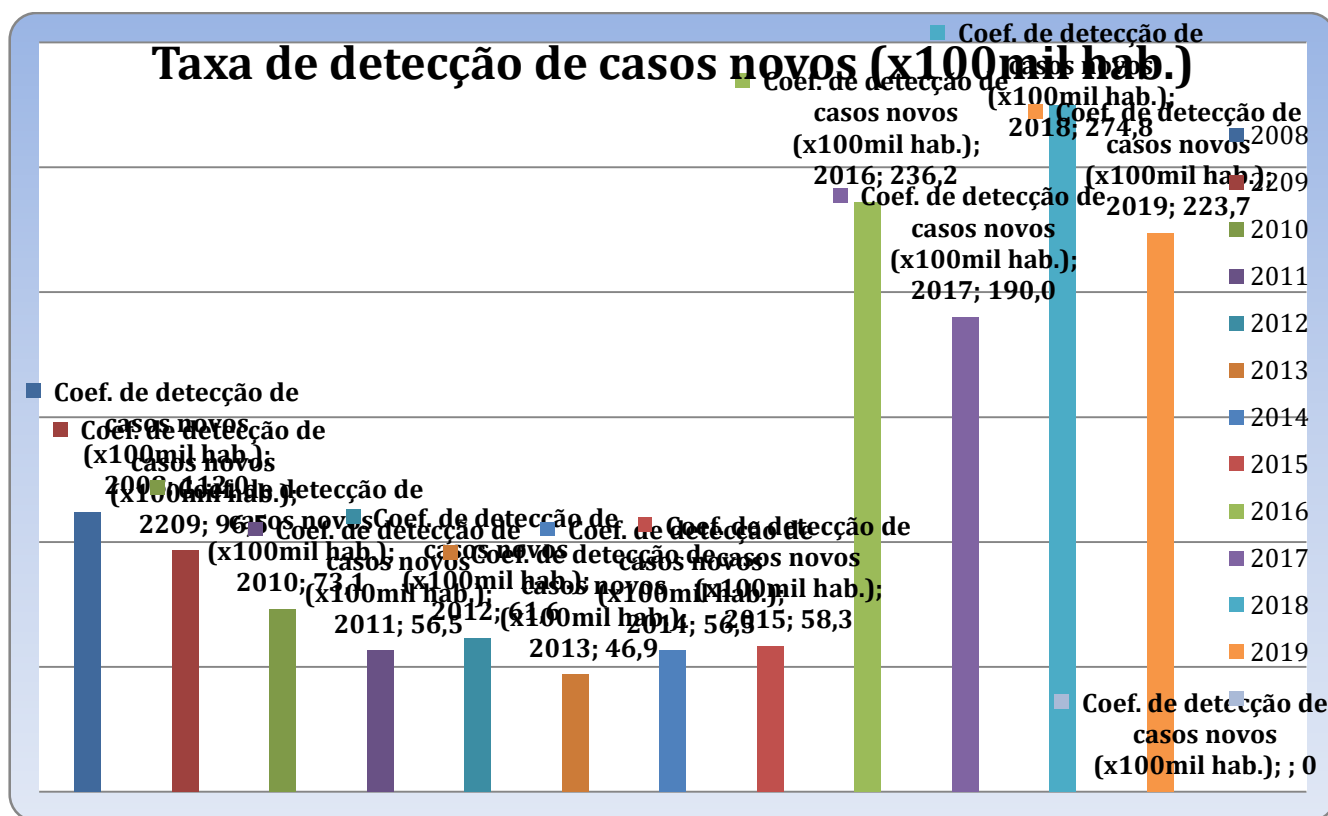
Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Município de Palmas - TO 2018-2019

Palmas - TO, 31 de janeiro de 2020

Dados Epidemiológicos de Hanseníase do município de Palmas -TO

Palmas é um município hiperendêmico no que se refere à hanseníase, a partir de 2016, com a implantação do Programa Palmas Livre da Hanseníase, houve um crescimento considerável da taxa de detecção devido à intensificação das capacitações dos profissionais da rede. No ano de 2019 a taxa de detecção continua na média de valores dos últimos 4 anos, ficando em pouco mais de 223/100 mil hab., de acordo com o gráfico 1.

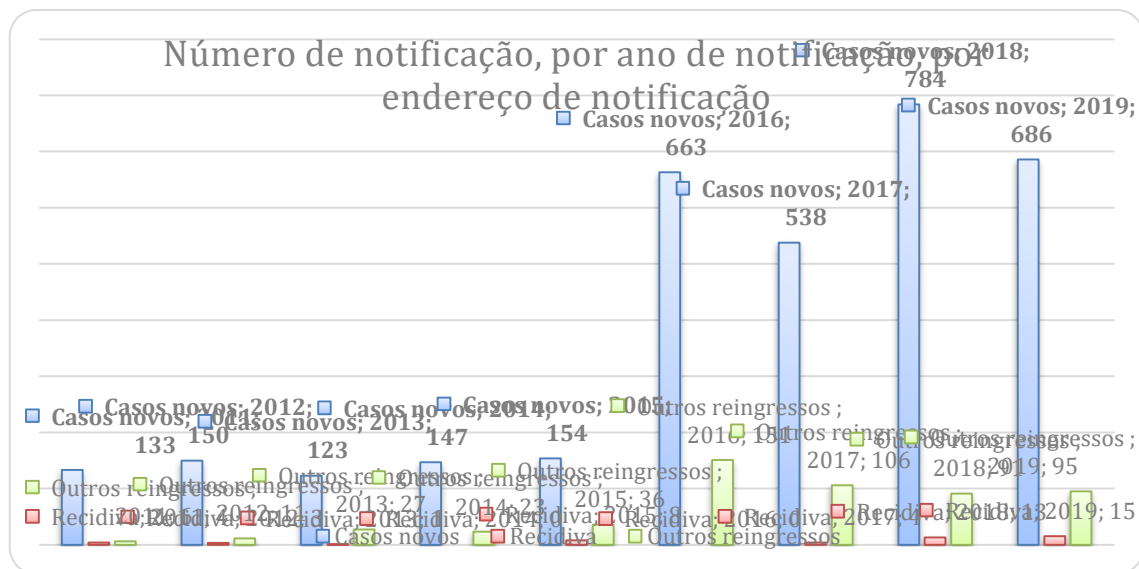
Gráfico 1 - Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes no município de Palmas - TO, 2009 – 2019.



Fonte: SINAN-NET, 29 de janeiro de 2019.

Essa tendência ao crescimento reflete o produto das ações de educação continuada em curso e corrobora com o número de notificações de novos casos por ano, sendo que em 2019 o município obteve o segundo maior número de notificações dos últimos 4 anos, com 686 novos casos (gráfico 2).

Gráfico 2 - Notificações por ano, endereço no município de Palmas - TO, 2011 - 2019.



Fonte: SINAN-NET, 29 de janeiro de 2020.

Além do modo de entrada por caso novo, também temos a recidiva (configura-se uma recidiva pacientes que já trataram e obtiveram um novo diagnóstico após 5 anos do primeiro tratamento) e outros reingressos (pacientes que trataram e tiveram um novo diagnóstico antes do 5 anos ou casos de abandono).

Distribuição de Casos por Centro de Saúde e Comunidade

A Rede de Saúde de Palmas se divide atualmente em 8 territórios de saúde: Apinajé, Javaé, Karajá, Kraho, Xambioá, Xerente, Pankararu e 34 Centros de Saúde da Comunidade (CSC) (tabela1). Nessa tabela é possível identificar a quantidade de casos novos em cada centro de saúde e avaliar a evolução quantitativa nos últimos três anos.

Tabela 1 - Distribuição de casos novos de hanseníase por centro de saúde no município de Palmas - TO, 2017 - 2019.

Território	CSC	2017	2018	2019
APINAJÉ	CSC 406 Norte	9	7	10
	CSC 508 Norte	9	32	4
	CSC 108 Sul	18	14	4
	CSC Loiane M. Vieira	15	18	32
JAVAÉ	CSC Bela Vista	10	20	11
	CSC Santa Fé	13	14	19

	CSC Morada do Sol	39	53	17
	CSC Setor Sul	10	7	14
KANELA	CSC 307 Norte	10	23	12
	CSC 403 Norte	8	14	22
	CSC 405 Norte	12	22	10
	CSC 409 Norte	6	25	8
	CSC 503 Norte	21	55	71
	CSC 603 Norte	7	23	13
KARAJÁ	CSC Santa Bárbara	35	37	41
	CSC Eugênio P. da Silva	10	28	38
	CSC Aurenny II	19	15	29
	CSC Novo Horizonte	23	18	29
	CSC Alto Bonito	13	17	12
KRAHÔ	CSC 1004 Sul	3	17	21
	CSC 1103 Sul	5	7	8
	CSC 1304 Sul	22	51	10
	CSC Valéria M. Pereira	6	25	39
PANKARURU	CSC Mariazinha R. da Silva	7	14	5
	CSC WALTER P. MORATO	8	22	19
	CSC Walterly Wagner	5	2	7
XAMBIOÁ	CSC 403 Sul	14	20	13
	CSC 712 Sul	27	21	13
	CSC 806 Sul	11	18	15
	CSC Isabel Auler	2	8	5
XERENTE	CSC Liberdade	17	9	11
	CSC Laurides LM	19	31	29
	CSC Jose LC	48	84	29
	CSC Taquari	56	16	25

Fonte: Sistema de Notificação /Sinan

De acordo com a tabela acima os centros de saúde com maior número de casos notificados são: CSC 503 norte (71), CSC Santa Bárbara, CSC Valéria Martins (39), e CSC Eugênio Pinheiro (38), Loiane Moreno (32). Destaca-se que as quatro unidades das cinco citadas com maior número de casos se localizam na região sul da capital.

Na tabela 2 é possível analisar distribuição de casos novos notificados por território, sendo que no território Karajá teve o maior número de notificações seguido pelos territórios Kanela e Xerente, respectivamente. Observa-se ainda, que a região sul possui uma maior prevalência da doença.

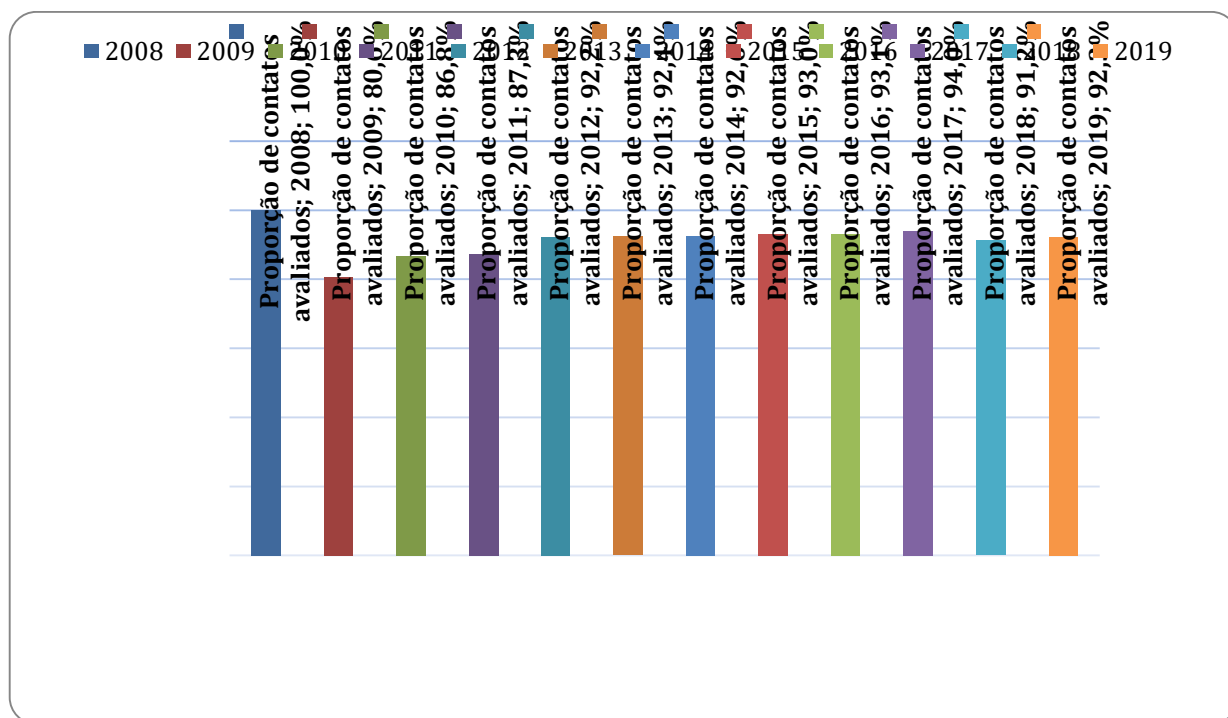
Tabela 2- Distribuição de casos novos de hanseníase por território no município de Palmas - TO, 2017 - 2019.

CASOS NOVOS POR TERRITÓRIO	2017	2018	2019
TAPINAJE	55	71	50
TJAVAE	71	88	68
TKANELA	65	157	149
TKARAJA	103	112	155
TKRAHO	32	99	80
TXAMBIOA	54	70	52
TXERENTE	136	137	98
TPANKARARU	21	40	31
Não identificado	1	9	3
TOTAL	538	783	686

Fonte: SINAN-NET, 29 de janeiro de 2020.

A respeito da avaliação de contatos (gráfico 3), uma das ações-chave para o controle da hanseníase é o desenvolvimento das ações de vigilância de contatos intra-domiciliares, garantindo cobertura e qualidade adequadas, sendo que também esse é um dos indicadores de saúde, em 2019 a proporção de contatos avaliados atingiu o percentual de 92,3% alcançando o indicador que é de 90%.

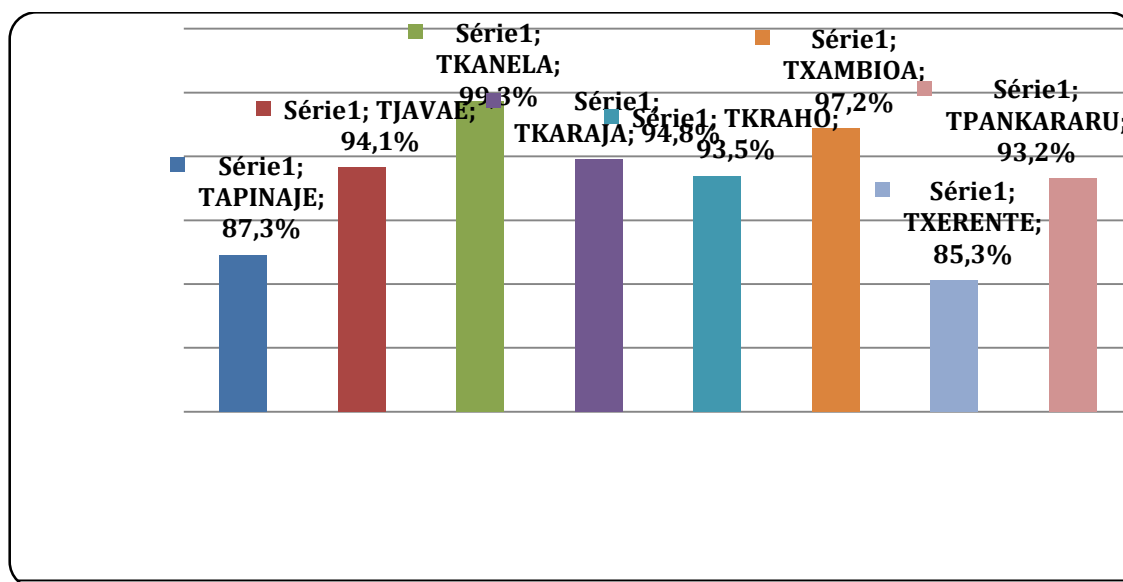
Gráfico 3 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes no município de Palmas - TO, 2009 - 2019.



Fonte: SINAN-NET, 29 de janeiro de 2020.

De acordo com o gráfico 4, verificamos que o território que possui mais contatos avaliados é o território Kanela (99,3%) seguido do território Xambioá (97,2%).

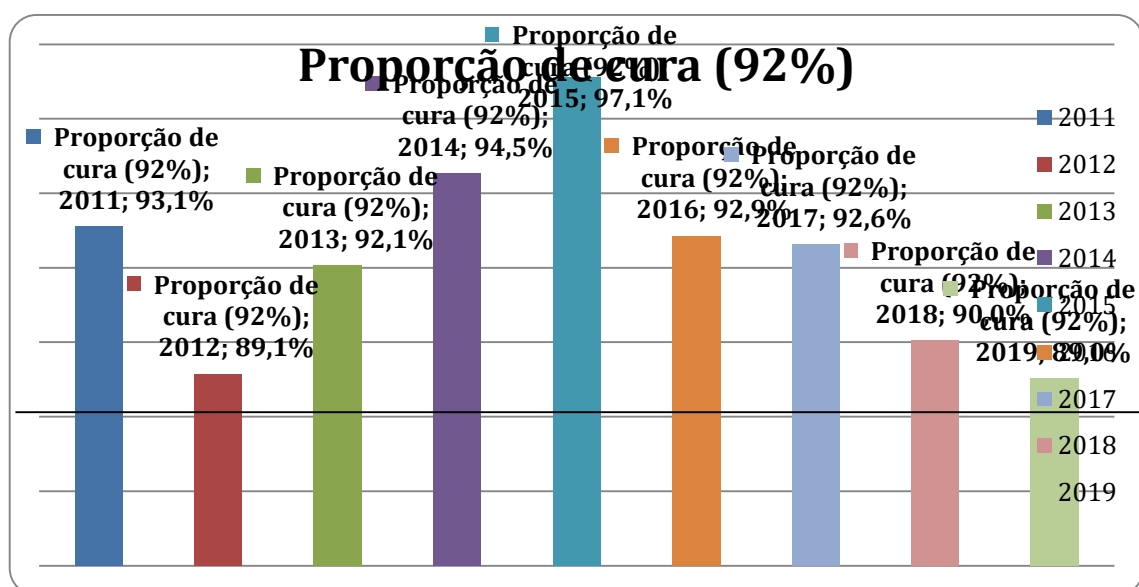
Gráfico 4 - Proporção de contatos avaliados no município de Palmas - TO, 2019.



Fonte: SINAN-NET, 29 de janeiro de 2020.

A respeito da cura, a nossa pactuação é de 92%, isso para o Plano Municipal de Saúde, em 2019 finalizamos com 89% de cura, como ilustrado no gráfico 5. Para isso é levado em consideração a coorte de tratamento que corresponde a 1 ano para pacientes paucibacilar e 2 anos para pacientes em tratamento multibacilar (a contar da data do diagnóstico).

Gráfico 5- Proporção de cura no município de Palmas -TO, 2019.



Fonte: SINAN-NET, 29 de janeiro de 2020.

Durante o ano de 2019 obteve-se um total de 373 pacientes curados. O quantitativo de cura é afetado por diversos fatores, entre eles abandono do tratamento por: condições socioeconômicas, pacientes que são usuários de álcool e outras drogas, possíveis complicações do tratamento e pacientes de outros municípios que iniciam o tratamento em Palmas e não finalizam.

Equipe técnica

Valéria Paranaguá

Marta Maria Malheiros Alves

Luciana Noleto Silva Moreschi

Pedro Paulo dos Santos Oliveira

Allana Lima Moreira Rodrigues

Alice Kelly Reis de Oliveira

Izadora Panta da Cruz Lopes

Heryka Araújo Cavalcante

Lordânia Moura Corrêa Ferreira